RETIRO QUARESMAL ONLINE. 02 de março. Segunda-feira da 2ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 2 DE MARÇO – SEGUNDA-FEIRA

“Perdoai e sereis perdoados”

(Lc 6,37)

Leituras: Dm 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, concede-nos a graça de sermos mensageiros/as

do seu amor e da sua misericórdia a todas as pessoas

que encontramos pelos caminhos da vida.

INTRODUÇÃO

- Neste breve texto do Evangelho de Lucas, acompanharemos Jesus, os discípulos e uma grande multidão na planície, ao lado do mar da Galileia.

- Um dos seus ensinamentos, neste dia, é de como a generosidade deve fazer parte dos nossos relacionamentos.

- Jesus é contundente e ensina: “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados” (Lc 6,36-37), pois Deus, nosso Pai, em sua essência, é amor e misericórdia.

- Como discípulos e discípulas, seguindo os passos de Jesus, somos chamados a manifestar, no cotidiano de nossas vidas, gestos concretos de misericórdia e amor fraterno.

- Deste modo podemos colaborar com a criação de uma nova cultura de paz, eliminando a intolerância e a violência tão presentes em nossos relacionamentos atuais...

- Com a mente e o coração abertos, teremos espaço para acolher aquele que “vem morar no meio de nós”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 6,36-38

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Prepare com cuidado o seu momento de oração. Perceba como você se encontra nesse momento.

- Coloque-se na presença da Trindade: O Pai, o Filho e o Espírito Santo...

- Leia, pausadamente, o texto bíblico de hoje.

- Considere como Jesus ensina que Deus é compassivo e generoso.

- Procure ver a cena: Jesus está em uma planície ao lado do mar da Galileia, rodeado pelos discípulos e uma grande multidão...

- Escute como Ele diz: não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e nãos sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Compartilhando o que temos, receberemos de volta, “porque com a medida com que medirdes sereis medidos” (Lc 6,38).

- Contemple como Ele diz que devemos transbordar o amor e a misericórdia em gestos de generosidade, pois Deus, nosso Pai, é em sua essência “amor e misericórdia”.
- Procure perceber o convite que o Senhor faz a você neste seu momento de vida...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

Senhor,

quão grande é o amor com que

misericordiosamente

nos reconcilias Contigo, nos transformas

e nos dás uma vida nova, uma vida de humildade,

de compreensão, de generosidade para com todos!

Dá-nos a graça de permanecermos no teu amor,

abrindo-nos à misericórdia para com os outros.

Tendo sido gratuitamente perdoados por Ti,

queremos ser instrumentos humildes

da tua misericórdia para com os outros.

Nós Te agradecemos a confiança

que Jesus, teu Filho, demonstra para conosco,

ao afirmar: "A medida que usardes com os outros

será usada convosco".

Com a tua graça, queremos ser

largamente generosos uns com os outros,

aguardando, confiadamente,

a tua transbordante recompensa.

Amém.

Para refletir: Sou misericordioso com os meus irmãos e irmãs? Qual medida uso para julgar as pessoas? Perdoo as pessoas, imitando o próprio Deus que nos perdoa sempre? Ajo com generosidade, com amor e misericórdia no modo como conduzo os meus relacionamentos? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- A humildade e a confiança em Deus nos permitem receber a sua graça e compreender a imensidão do seu amor por nós.

- Foi essa humildade e confiança que levou São Paulo a exclamar: "Deus demonstra o seu amor para conosco: quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós (Rm 5,8).

- O perdão recebido centuplica o amor, como vemos em Santo Agostinho e em tantos outros santos.

- A experiência do amor misericordioso de Deus suscita um forte desejo de correspondência.

- Quantas vezes também nós caímos na conta de termos pecado e ofendido a Deus! Quantas vezes experimentamos as situações de morte e de ódio, que dominam o nosso mundo! Corremos o risco de perder a confiança e a esperança.

- Por isso, precisamos de purificar o nosso olhar com o arrependimento sincero e a

oração.

- Então, daremos conta da misteriosa e paradoxal transcendência de Deus, tão grande e tão próximo de nós, sempre benévolo e paciente.
- Mas também nos daremos conta da verdade acerca de nós mesmos e dos outros, e os nossos juízos de condenação transformar-se-ão em pedidos de perdão para todos, porque todos somos corresponsáveis pelo mal que nos rodeia.
- Veremos a nossa vida e a vida do mundo com outros olhos. Daremos conta dos sinais da presença de Deus, das sementes de bem, escondidas, mas reais. Na fé e na paciência, aguardaremos que cresçam e deem frutos.

- “Deus demonstra o seu amor para conosco: quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós (Rm 5, 8).

- Este pensamento nos leva a aceitar-nos a nós mesmos e a nossa história, qualquer que tenha sido.
- Sentimo-nos felizes por sermos quem somos, pela nossa história pessoal. Deus amou-nos quando "éramos (Seus) inimigos!' (Rm 5, 10).
- Quanta gratidão devemos sentir por Deus-Pai e por Cristo! Como, Paulo, podemos exclamar: "Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro' (Tm 1, 15).

- Aceitar-nos a nós mesmos, e à nossa história, é caminho para também aceitarmos os outros, com a sua história.

- São Tomás de Aquino escrevia que não podemos entrar em relação de amizade com os outros, se não estivermos em relação de amizade conosco mesmos.
- Não podemos aceitar os outros se não nos aceitamos a nós mesmos. Se estamos descontentes e em conflito conosco mesmos, tristes e desanimados, também o estaremos com os outros.
- Cada um dá o que tem. Damos amor, paz e alegria, se tivermos amor, paz e alegria. Damos amargura e conflito, se estivermos na amargura e em conflito.

- A alegria de ser amados é o fundamento da nossa dignidade de pessoas humanas, de filhos e filhas de Deus, é fonte da aceitação e da confiança em nós mesmos.

- É a nossa libertação de toda a tristeza e medo e nos faz aceitar os outros com uma justa confiança neles.

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de viver com generosidade e misericórdia ...

- Veja os apelos, as inspirações e moções que o Senhor despertou em seu coração, neste dia... O que lhe foi mais significativo em sua oração...

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

Repita durante a semana:

Nós Te pedimos, Senhor:

levanta-nos quando estamos paralisados pelo medo;

cura os nossos corações e os nossos espíritos,

para os tornar atentos a escutar o teu Filho.

Estabelece a tua tenda nas nossas casas

e em nossas comunidades

e não te afastes de nós.

Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2992/retiro-quaresmal-online-02-de-marco-segunda-feira-da-2-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:38